



Fonte da imagem: <https://shorturl.at/yyfQK>

Relatório do Grupo de Trabalho Análise de Indicadores da Internacionalização da Rede Federal (Forinter/Conif)

Manaus

Dezembro/2024

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Procedimentos	7
3. Resultados	8
4. Considerações finais	18
Referências consultadas	19

1. Introdução

O Grupo de Trabalho (GT) Análise de Indicadores da Internacionalização da Rede Federal, do Fórum de Relações Internacionais (Forinter) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), teve o objetivo de desenvolver análises quantitativas e qualitativas dos indicadores da internacionalização das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). O GT contou a seguinte composição de 10 gestores dos macroprocessos de internacionalização de suas instituições: Samuel Lima, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN, coordenador do GT e representação Nordeste); Anderson Galvão, do Instituto Federal de Brasília (IFB, coordenador do Forinter 2024 e representação Centro-Oeste); Aline Aguiar, do Instituto Federal do Amazonas (IFAM, representação Norte); Luiz Eduardo Guedes, do Instituto Federal do Acre (IFAC, representação Norte); Mônica Montenegro, do Instituto Federal da Paraíba (IFB, representação Nordeste); Carol Bello, do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE, representação Nordeste); Sarah Duarte, do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE, representação Nordeste); Rodrigo Lemos, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ, representação Sudeste); Diogo Brum, do Colégio Pedro II (CPII, representação Sudeste); e Daniel Bussolaro, do Instituto Federal do Paraná (IFPR, representação Sul). Além disso, o GT contou com a participação dos seguintes convidados: Juliana Andrade (IFPE); Bruno Lima (IFRN); Maraísa Alves (IFRN).

O GT se reuniu 2 vezes no ano de 2024. A primeira reunião do GT foi realizada nos dias 29 e 30 de agosto de 2024 na Reitoria do IFRN, na cidade de Natal-RN. A Figura 2 ilustra o registro dos participantes¹ nas atividades desenvolvidas na Reitoria do IFRN, na presença da Prof. Samira Delgado, Pró-Reitora da Extensão do IFRN, e Reitora em Exercício: da esquerda para a direita, Anderson Galvão (IFB), Juliana Andrade (IFPE), Carol Bello (IFPE), Samuel Lima (IFRN), Samira Delgado (IFRN), Rodrigo Lemos (IFRJ), Mônica Montenegro (IFPB), Diogo Brum (CPII), Daniel Bussolaro (IFPR) e Luiz Eduardo (IFAC).

¹ Os professores Bruno Lima (IFRN) e Maraísa Alves (IFRN) também participaram parcialmente, em algum turno, dos trabalhos realizados pelo GT.

Figura 1 - Registro dos participantes da Oficina, em Natal-RN.



Fonte: Portal IFRN (IFRN, 2024) -

<https://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/instituto-recebeu-gestores-da-internacionalizacao-para-oficina-de-analise-de-indicadores/>

Os resultados preliminares do trabalho do GT foram apresentados na reunião do Forinter realizada de 03 a 05 de setembro de 2024, em Brasília, Distrito Federal. A segunda reunião do GT foi realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024 na Reitoria do IFAM, na cidade de Manaus-AM. A Figura 2 ilustra o registro dos participantes nas atividades desenvolvidas na Reitoria do IFAM: da esquerda para a direita, Samuel Lima (IFRN), Mônica Montenegro (IFPB), Daniel Bussoralo (IFPR), Aline Aguiar (IFAM), Luiz Eduardo (IFAC), Sarah Duarte (IFSertãoPE), Carol Bello (IFPE), Diogo Brum (CPII), Rodrigo Lemos (IFRJ) e Anderson Galvão (IFB).

Figura 2 - Registro dos participantes da Oficina, em Manaus-AM.



Fonte: Arquivo pessoal.

Os resultados finais do trabalho do GT serão apresentados na reunião do Forinter de 2025 a ser realizada no primeiro semestre do ano. Este relatório reporta as atividades desenvolvidas durante os 2 encontros, em Natal-RN e em Manaus-AM, a partir da compreensão de que os indicadores são "instrumentos que contribuem para identificar e medir aspectos relacionados a um determinado fenômeno decorrente da ação ou da omissão do Estado. Sua principal finalidade é traduzir, de forma mensurável, um aspecto da realidade dada ou construída, de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação" (Bahia, 2021, p. 8).

O GT Análise de Indicadores da Internacionalização da Rede Federal parte dos dados coletados pelo GT de Sistematização em 2022. O GT de Sistematização revelou que todas as 41 instituições da Rede Federal fazem menção à internacionalização nos seus Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo que, algumas, de forma explícita, como um objetivo estratégico, outras de forma tangencial (GT Sistematização, 2022). De acordo com

os dados coletados pelo GT de Sistematização do Forinter/Conif via formulário aos gestores de internacionalização do Forinter, 33 instituições possuem indicadores de internacionalização, das quais 24 não dispõem de orçamento próprio para fomento das ações que possam resultar no alcance de suas metas. Ao todo, foram identificados 92 indicadores.

Desse modo, a análise dos indicadores das instituições que integram o Conif, além de criar inteligibilidade sobre a realidade social da internacionalização no âmbito dessas instituições, aponta para caminhos possíveis para a construção de um trabalho mais fortalecido em rede sobre essa temática relevante capaz de evidenciar o desenvolvimento institucional e, consequentemente, da Rede Federal.

2. Metodologia/procedimentos

O GT Análise de indicadores aprovou a seguinte metodologia/procedimentos para a realização das atividades do grupo.

- 2.1. Proposição, debate e aprovação dos procedimentos a serem adotados.
- 2.2. Elaboração de questões norteadoras para guiar as análises.
- 2.3. Leitura de documentos-base e dos dados na íntegra.
- 2.4. Debate sobre os documentos e os dados.
- 2.5. Categorização dos indicadores de forma indutiva (bottom up), a partir da interpretação de cada indicador e em função de sua frequência na RFEPCT.
- 2.6. Identificação da transversalidade dos indicadores da internacionalização a partir de sua relação com os indicadores da Portaria n. 299, de 6 de maio de 2022.
- 2.7 Revisão das análises realizadas.
- 2.8 Definição preliminar de indicadores da internacionalização da Rede Federal.

3. Resultados

A questão norteadora para a primeira categorização foi a seguinte: *Quais são os tipos de indicadores de internacionalização na RFEPCT?* Após análise dos dados, o GT chegou à seguinte tipificação e sua frequência (Quadro 1), que foi revisada nos 2 encontros do GT. A análise da frequência dos indicadores apontou a necessidade de registrar as respostas ao formulário (dados do GT Sistematização) que não puderam ser identificadas como indicadores, de modo a apresentar a totalidade dos dados analisados pelo GT, isto é, **92 indicadores**.

Quadro 1 - Frequência de indicadores revisada no segundo encontro do GT.

Tipificação	Frequência
1. Currículo	1
2. Edital	1
3. Eventos	5
4. Missão	1
5. Mobilidade	6
6. Orçamento	5
7. Parcerias	1
8. Proficiência em línguas	6
9. Projetos	1
10. Publicações	1
Total de indicadores identificados	28
Dados não identificados como indicadores da internacionalização ²	64

Fonte: elaboração própria (2024).

² Respostas ao formulário que não foram identificadas como indicadores da internacionalização: 1) por não haver possibilidade de mensuração e/ou 2) por não se voltar diretamente para a internacionalização.

Após a identificação de tipos e a frequência em cada tipo, foi realizado o agrupamento de indicadores que possuíam a mesma finalidade, isto é, mensurava o mesmo aspecto da realidade dada ou construída. Além disso, foram revisados os textos que identificavam e descreviam os indicadores (Quadro 2).

Quadro 2 - Indicadores das instituições após análise, agrupamento e revisão de texto.

Tipificação	Indicador	Descrição
1. Currículo *	1.1. Número de PPC's com adesão à matriz de referência curricular de disciplinas, componentes, e mentas ministrados em língua estrangeira	1.1. Este indicador mede o número de PPC's com adesão à matriz de referência curricular de disciplinas, componentes, e mentas ministrados em língua estrangeira
2. Edital	2.1. Número de editais institucionais voltados a ações de internacionalização	2.1. Este indicador mede o número de editais institucionais voltados a ações de internacionalização.
3. Eventos	3.1. Número de servidores participantes de eventos internacionais no exterior	3.1. Este indicador mede o número de servidores participantes em eventos internacionais no exterior.
	3.2. Número de servidores participantes de eventos internacionais no Brasil	3.2. Este indicador mede o número de servidores participantes em eventos internacionais no Brasil.
	3.3. Número de eventos internacionais promovidos pela instituição	3.3. Este indicador mede o número de eventos internacionais promovidos pela instituição.
	3.4. Número de estudantes participantes de eventos internacionais no exterior	3.4. Este indicador mede o número de estudantes participantes em eventos internacionais no exterior.

	3.5. Número de estudantes participantes de eventos internacionais no Brasil	3.5. Este indicador mede o número de estudantes participantes em eventos internacionais no Brasil.
4. Missão	4.1. Número de missões (visitas técnicas, prospecção, acompanhamento de grupos)	4.1. Este indicador mede o número de missões (visitas técnicas, prospecção, acompanhamento de grupos) realizados pela instituição.
5. Mobilidade	5.1. Número de estudantes cumprindo estágio internacional	5.1. Este indicador mede o número de estudantes que estão cumprindo estágio internacional.
	5.2. Número de estudantes participantes de programas de mobilidade internacional (saída/out)	5.2. Este indicador mede o número de estudantes participantes de programas de mobilidade internacional (saída/out).
	5.3. Número de estudantes internacionais participantes de programas de mobilidade institucional (entrada/in)	5.3. Este indicador mede o número de estudantes internacionais participantes de programas de mobilidade institucional (entrada/in).
	5.4. Número de visitantes de instituições estrangeiras recebidos na instituição	5.4. Este indicador mede o número de visitantes de instituições estrangeiras recebidos na instituição com vistas à promoção da internacionalização.
	5.5. Número de docentes participantes de programas internacionais (mobilidade, intercâmbio, formação, capacitação, qualificação)	5.5. Este indicador mede o número de docentes participantes em programas internacionais (mobilidade, intercâmbio, formação, capacitação, qualificação).

	5.6. Número de técnicos administrativos participantes de programas internacionais (mobilidade, intercâmbio, formação, capacitação, qualificação)	5.6. Este indicador mede o número de técnicos administrativos participantes em programas internacionais (mobilidade, intercâmbio, formação, capacitação, qualificação).
6. Orçamento	<p>6.1. Percentual do orçamento institucional próprio destinado à internacionalização 20RL (Ação orçamentária de funcionamento)</p>	6.1. Este indicador mede o percentual do orçamento institucional próprio destinado especificamente à internacionalização (20RL - Ação orçamentária de funcionamento).
	<p>6.2. Percentual do orçamento institucional próprio destinado à internacionalização 2994 (Ação orçamentária de assistência ao educando)</p>	6.2. Este indicador mede o percentual do orçamento institucional próprio destinado especificamente à internacionalização (2994RL - Ação orçamentária de funcionamento).
	<p>6.3. Percentual do orçamento institucional próprio destinado à internacionalização 4572 (Ação orçamentária de capacitação de servidores).</p>	6.3. Este indicador mede o percentual do orçamento institucional próprio destinado especificamente à internacionalização (4572RL - Ação orçamentária de funcionamento).
	<p>6.4. Percentual do orçamento institucional próprio destinado à internacionalização 20RG (Ação orçamentária em investimento)</p>	6.4. Este indicador mede o percentual do orçamento institucional próprio destinado especificamente à internacionalização (20RG - Ação orçamentária de funcionamento).

	6.5. Percentual do orçamento institucional próprio destinado à internacionalização 21B3 (Ação orçamentária de pesquisa, extensão e inovação)	6.5. Este indicador mede o percentual do orçamento institucional próprio destinado especificamente à internacionalização (21B3RL - Ação orçamentária de funcionamento).
7. Parcerias	7.1. Número de parcerias vigentes com instituições estrangeiras	7.1. Este indicador mede o número de parcerias vigentes (acordos de cooperação técnica, memorandos de entendimento, protocolo de intenções, convênios e outras formas de parceria) com instituições estrangeiras.
8. Proficiência em línguas	8.1. Número de matrículas em cursos de Português para estrangeiros - EaD	8.1. Este indicador mede o número de matrículas em cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros na modalidade de educação à distância.
	8.2. Número de matrículas em cursos de Português para estrangeiros - Presencial	8.2. Este indicador mede o número de matrículas em cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros na modalidade de educação presencial.
	8.3. Número de matrículas em cursos de línguas estrangeiras - EaD	8.3. Este indicador mede o número de matrículas em cursos de Línguas Estrangeiras (cursos extra-curriculares, cursos FIC, centros de línguas) na modalidade de educação à distância.
	8.4. Número de matrículas em cursos de línguas estrangeiras - Presencial	8.4. Este indicador mede o número de matrículas em cursos de Línguas Estrangeiras (cursos extra-curriculares, cursos FIC, centros de línguas) na modalidade de educação presencial.

	8.5. Número de vagas em disciplinas, componentes, oficinas, minicursos ministrados em língua estrangeira	8.5. Este indicador mede o número de vagas em componentes curriculares (disciplinas), oficinas, minicursos que sejam ministrados em língua estrangeira.
	8.6. Número de testes de proficiência aplicados	8.6. Este indicador mede o número de testes de proficiência em línguas estrangeiras e língua portuguesa para estrangeiros aplicados pela Instituição.
9. Projetos	9.1. Número de projetos internacionais	9.1. Este indicador mede o número de projetos internacionais de ensino/pesquisa/extensão/inovação.
10. Publicações	10.1 Número de publicações internacionais	10.1. Este indicador mede o número de publicações científicas em periódicos internacionais.

Fonte: elaboração própria (2024).

Por fim, foi realizada uma análise da transversalidade entre os indicadores (internacionalização/pesquisa/extensão), considerando a PORTARIA Nº 299, DE 6 DE MAIO DE 2022, que dispõe sobre os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT). Essa análise resultou na definição preliminar de uma lista com indicadores da internacionalização da Rede Federal. Para isso, o GT seguiu as questões motivadoras: **É replicável ou tem potencial de capilaridade para a Rede? Pode ser custeado? Possui caráter transversal a outros macroprocessos?**

Segue a lista preliminar que dispõe sobre os indicadores de Internacionalização a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT).

INDICADOR 1 - QUANTIDADE DE ESTUDANTES EM ESTUDO NO EXTERIOR/ESTEXT	
Nível de mensuração: <i>Rede</i>	
Descrição/finalidade: Mensurar a quantidade de estudantes em estudo no exterior para: participação em eventos, formações, capacitações, qualificações, estágios, visitas técnicas, intercâmbio e mobilidade acadêmicos, de curta ou longa duração.	
Meta: Ano-base 2025	
Polaridade: quanto maior, melhor	
Temporalidade: anual	
Fórmula de cálculo: $ESTEXT = ESTEXT$	
Variáveis	
<p>ESTEXT: Número total de estudantes em estudo no exterior.</p> <p>Descrição: Valor total de estudantes que participaram de atividades de estudo no exterior.</p> <p>Fonte: Sistema acadêmico (área de ensino institucional).</p>	

INDICADOR 2 - QUANTIDADE DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS /ESTINTER	
Nível de mensuração: <i>Rede</i>	
Descrição/finalidade: Mensurar a quantidade de estudantes internacionais em atividade na Rede Federal: participação em eventos, formações, capacitações, qualificações, estágios, visitas técnicas, intercâmbio e mobilidade acadêmicos, de curta ou longa duração.	
Meta: Ano-base 2025	
Polaridade: quanto maior, melhor	
Temporalidade: anual	
Fórmula de cálculo: $ESTINTER = ESTINTER$	
Variáveis	

ESTINTER: Número total de estudantes internacionais em atividades na instituição.

Descrição: Valor total de estudantes internacionais que participaram de atividades na Rede Federal.

Fonte: Sistema acadêmico (área de ensino institucional).

INDICADOR 3 - QUANTIDADE DE SERVIDORES EM MISSÃO OU ESTUDO NO EXTERIOR/SERVEEXT

Nível de mensuração: *Rede*

Descrição/finalidade: Mensurar a quantidade de servidores em missão ou estudo no exterior para: participação em eventos, formações, capacitações, qualificações, estágios, visitas técnicas, reuniões de prospecção, acompanhamento de grupos de estudantes e/ou servidores.

Meta: Ano-base 2025

Polaridade: quanto maior, melhor

Temporalidade: anual

Fórmula de cálculo: SERVEEXT = SERVEEXT

Variáveis:

SERVEEXT: Número total de servidores em missão ou estudo no exterior.

Descrição: Somatório das portarias de autorização de afastamento do país no ano

Fonte: Sistema de monitoramento dos setores responsáveis pela publicação de portarias nas instituições da Rede Federal.

INDICADOR 4 - PERCENTUAL DE INVESTIMENTO REALIZADO EM INTERNACIONALIZAÇÃO/TAFINTER

Nível de mensuração: *Rede*

Descrição/finalidade: Mensurar o percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de atividades de internacionalização, em relação ao orçamento total de capital e custeio da

<i>Instituição.</i>
Meta: Ano-base 2025
Polaridade: quanto maior, melhor
Temporalidade: anual
Fórmula de cálculo: $\%TAFINTER = (TAFINTER/OCC) X 100$
Variáveis:
<p>TAFINTER: Aporte financeiro institucional para a internacionalização.</p> <p>Descrição: Total de aporte financeiro institucional para atividades de internacionalização.</p> <p>Fonte: Sistema de monitoramento (área de internacionalização institucional).</p> <p>OCC: Orçamento de Capital e Custeio Institucional.</p> <p>Descrição: Valor total do orçamento de capital e custeio institucional.</p> <p>Fonte: Sistema de monitoramento da área de administração.</p>

INDICADOR 5 - QUANTIDADE DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS/MATINTER
Nível de mensuração: Rede
Descrição/finalidade: Mensurar o quantitativo de estudantes, servidores e comunidade externa matriculados em cursos institucionalizados de línguas estrangeiras, incluindo as nacionais para estrangeiros.
Meta: Ano-base 2025
Polaridade: quanto maior, melhor
Temporalidade: anual
Fórmula de cálculo: $MATINTER = MATINTER$
Variáveis:
MATINTER: Matrículas em cursos institucionalizados de línguas estrangeiras, incluindo as nacionais para estrangeiros.

Descrição: Número total de matrículas em cursos institucionalizados de línguas estrangeiras, incluindo as nacionais para estrangeiros.

Fonte: Sistema de monitoramento (área de internacionalização institucional).

INDICADOR 6 - PORCENTAGEM DE PROJETOS COM PARCERIAS INTERNACIONAIS

Nível de mensuração: Rede

Descrição/finalidade: Mensurar a porcentagem de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação institucionalizados com parcerias internacionais desenvolvidos pela Rede Federal.

Meta: Ano-base 2025

Polaridade: quanto maior, melhor

Temporalidade: anual

Fórmula de cálculo: $\%PROJINTER = (PROJINTER/PROJINST) \times 100$

Variáveis:

PROJINTER: Quantidade de projetos com parcerias internacionais.

Descrição: Número total de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação institucionalizados com parcerias internacionais, desenvolvidos pela Rede Federal.

Fonte: Sistema de monitoramento (área de ensino, pesquisa, extensão e inovação).

PROJINST: Quantidade de projetos institucionais.

Descrição: Número total de projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação registrados institucionalmente.

10. Considerações finais

A partir do debate sobre os dados apresentados como resposta ao formulário respondido em 2022 para o GT de Sistematização, na etapa de Estruturação, o GT Análise de Indicadores da Internacionalização da Rede Federal realizou ajustes nos textos para melhorar a compreensão dos dados e dar continuidade às análises de modo tanto a flagrar uma realidade retrospectiva quanto a promover possíveis avanços prospectivos em relação aos indicadores de internacionalização da Rede Federal.

O trabalho do GT, após categorizações e debates, traz ao Forinter/Conif uma materialidade sistematizada da realidade social da internacionalização no âmbito das instituições da Rede Federal, no que se refere aos seus indicadores, além de apontar para caminhos possíveis para a construção de um trabalho mais alinhado e, portanto, mais fortalecido, em Rede, sobre essa temática.

A síntese do trabalho do GT, ao apresentar, preliminarmente, uma lista de indicadores de Internacionalização a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), aponta para um possível desenvolvimento institucional, em âmbito local, e um desenvolvimento da própria Rede Federal, no âmbito nacional, no que se refere à sua internacionalização.

Referências consultadas

BAHIA, L. O. Guia referencial para construção e análise de indicadores. Brasília: Enap, 2021.

CONIF. GT Sistematização da Internacionalização na Rede, Etapa Estruturação. Apresentação. Belém, 2022.

CONIF. Planejamento estratégico da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica 2024 - 2028. Natal, 2023.

IFRN. Instituto recebeu gestores da internacionalização para oficina de análise de indicadores. Natal, 2024.

Portaria Nº 299, de 6 de maio de 2022 - DOU - Imprensa Nacional. Dispõe sobre os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT).